

# NOVA ORLA

## Prefeitura já realizou a requalificação de 25 trechos de orla da capital

Salvador passou a ter a mais longa extensão de orla requalificada da história, compreendendo os bairros da Barra, Ondina, Rio Vermelho e, agora, Amaralina e Pituba. Além da beleza, a requalificação

traz outros importantes impactos para a capital baiana, sobretudo para o turismo. Desde 2013, a Prefeitura já investiu mais de R\$330 milhões na requalificação de 25 trechos de orla, incluindo ainda São

Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Boca do Rio, Jardim de Alah, Piatã, Itapuã, Farol de Itapuã e Ponta do Humaitã. Outros trechos seguem em obras, a exemplo de Stella Maris/Praia do Flamengo.

**Correio**

30.NOVEMBRO.2020



Trecho da orla da Pituba requalificado

# Obras ressaltam belezas de Amaralina



Espaços na Orla de Amaralina foram totalmente requalificados e ganharam novo paisagismo e equipamentos de lazer e esporte

## INTERVENÇÕES Ações envolveram novos acessos, reforma de praça e equipamentos esportivos

Mais um trecho da orla de Salvador foi requalificado pela Prefeitura, desta vez contemplando cerca de um quilômetro de extensão entre o Quarteirão de Amaralina e o Largo das Baianas. Com investimento de R\$17,6 milhões, a intervenção, que faz parte do Programa de Requalificação Ur-

banística (Proquali), ressalta ainda mais as belezas desta região da capital.

As intervenções envolveram a instalação de acessos à praia em todas as paradas de ônibus, além de rampas, escadas e pérgula. Tudo atendendo a quesitos de acessibilidade universal. Também

houve implantação de guarda-corpo e muretas, além de semáforos inteligentes e iluminação em LED.

A Praça João Amaral, também conhecida como Budião, ganhou o Espaço de Esportes Antônio César Pitta (Cesinha), em homenagem ao auxiliar de enfermagem bastante querido pelos moradores do Nordeste de Amaralina e que foi o primeiro profissional de saúde de Salvador que faleceu devido à Covid-19.

O local possui quadra po-

liesportiva, parque infantil, quiosques de coco e acarajé, equipamentos de ginástica, paraciclo e ponto para surfistas. Houve, ainda, tratamento do piso com plataforma única, ou seja, não há mais desnível entre passeio e meio-fio, e o revestimento é composto por blocos de concreto intertravado. Este tipo de intervenção é uma das características comuns a todos os trechos da orla que já foram requalificados em Salvador pela atual gestão municipal.

Alan Santos, 36 anos, destacou que a região voltará a ser valorizada. "Era um trecho de orla que estava bastante degradado. A requalificação proporcionará lazer para moradores de todo o entorno e para os turistas, o que vai alavancar a economia da cidade".

A Prefeitura ainda construiu a primeira Colônia de Pescadores de Amaralina, que possui 87 m<sup>2</sup>. A estrutura dará suporte a 20 pescadores que atuam na região.

## Novo Largo das Baianas

Devolver ao Largo das Baianas, em Amaralina, a importância turística e histórica. Foi com esta intenção que a Prefeitura de Salvador requalificou todo o espaço e instalou uma escultura em homenagem às quituteiras, símbolos do estado. A estátua da baiana, vestida com babados e saia rodada, torço, panela entre as pernas e colher de pau em punho, preparando massa de acarajé, foi confeccionada pelo artista Bel Borba e mede quatro metros de altura, com peso de 16 toneladas.

O largo conta com piso em pedra portuguesa nas cores vermelha, branca e preta e quiosque em madeira com acomodação para dez baianas de acarajé, além de espaço para roda de capoeira, que homenageia o Mestre Bozó Preto, uma das referências na região. No local, também foram implantados parque infantil, equipamentos para academia de ginástica e quiosque para a comercialização de coco.

"Amaralina estava precisando de uma intervenção como

essa. O Largo das Baianas é um dos pontos mais antigos de venda de acarajé da cidade e carecia de uma requalificação. Com a entrega da obra, a nossa expectativa é atrair mais a clientela", afirmou a baiana Sueli Bispo, 44 anos, que herdou o mesmo ofício da mãe, a quem ajudava a fazer os bolinhos fritos no dendê, há pelo menos três décadas.

**Largo das Baianas ganhou uma escultura em homenagem às quituteiras**



estúdio  
correio

GERENTE COMERCIAL  
LUCIANA GOMES  
(71) 3203.1353

COORDENADORA  
VANESSA ARAÚJO  
(71) 3203.1090

ANALISTA DE MARKETING  
MAÍRA DINIZ  
(71) 3203.1835

EDITOR DE CONTEÚDO  
DE PROJETOS  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO  
NATÁLIA IMPROTA  
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL.CORREIO@  
REDEBAHIA.COM.BR  
(71) 3203.1664

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
SINCRONIZAÇÃO

# Orla da Pituba totalmente requalificada

## MELHORIAS

Obras seguiram do Largo das Baianas até a Vila Jardim dos Namorados

A Pituba também já conta com uma nova orla. Após as obras de requalificação, realizadas pela Prefeitura, corredores, ciclistas e praticantes da caminhada já podem desfrutar das intervenções, promovidas nos mais 2,2 quilômetros, desde o Largo das Baianas até a Vila Jardim dos Namorados. O investimento foi de R\$27,8 milhões, fruto de financiamento com a Corporação Andina de Fomento (CAF), com projeto urbanístico desenvolvido pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e execução supervisionada pela Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), através da Superintendência de Obras Públicas (Sucop).

“Está linda, nunca esteve assim há anos. Antes era um caos, cheia de buracos, muito feia. Agora, nossa, melhorou 100%. A vegetação está linda, melhorou o asfalto e a iluminação, a parte do ciclismo está muito bacana. A Prefeitura está de parabéns” pontuou a enfermeira Jurema Souza, 40 anos, residente no bairro há dez anos.

O empresário José Carlos Abbade, 72 anos, também está satisfeito com as obras. “As pessoas saindo de outros bairros para vir para cá, uma coisa mais linda. Pedimos por essa obra e foi feita. Se tivemos humildade para pedir, também temos que ter humildade para agradecer”, declarou. Ele ainda informou que cada um dos prédios das imediações adotou um coqueiro para ser regado diariamente.

## R\$27,8 milhões

Foi o investimento realizado nas obras do trecho da Orla da Pituba



População já aproveita a nova orla da Pituba, que conta com ciclovia e espaço para prática de atividades ao ar livre



## Espaços foram repaginados

Dentre as intervenções realizadas na Orla da Pituba está a repaginação de todo o calçamento, com a implantação de quiosques, equipamentos de ginástica, ciclovia e paraciclos. Também há pergolado para a prática de atividades ao ar livre, como ioga, tai chi chuan e meditação. Toda a extensão conta com ciclovia.

As obras incluíram ainda pavimentação, drenagem, vala técnica, equipamentos urbanos, travessias, novos passeio e meio-fio, guarda-corpo em aço inoxidável com acessos à praia e muretas para proteção de pedestres, além de semáforos inteligentes e paisagismo. A fiação é subterrânea e a iluminação é toda em LED. Foi feito, ainda, reforço de alvenaria de pedra.

**Novos equipamentos foram implantados ao longo de todo o trecho**



# Nova orla atrai turistas e fom



O paisagismo de toda a orla também vem sendo recuperado

## INFRAESTRUTURA

### Requalificação proporciona novos espaços de convivência na cidade

Desde 2013, soteropolitanos e turistas ganharam mais motivos para frequentar a orla de Salvador, depois que uma série de intervenções realizadas pela Prefeitura deu vida a lugares tradicionais. Os investimentos transformaram a faixa litorânea da capital baiana, com a requalificação dos espaços, melhorando a infraestrutura e proporcionando a oferta de equipamentos de esporte, la-

zer e convivência.

"Com 25 trechos de orla recuperados, falamos, sem dúvida, de uma grande transformação urbanística na cidade. A nova orla é um presente para os soteropolitanos e, também, atrai muitos turistas, fomentando a economia local. São mais de R\$ 330 milhões investidos nessas obras de requalificação. Em breve, vamos entregar a de Boa Viagem", afirmou

Luciano Sandes, secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas.

As intervenções contemplaram trechos como a Barra, Ondina, Rio Vermelho, Boca do Rio, Jardim de Alah, São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Rua Almeida Brandão (Plataforma/Itacaranha), Ponta de Humaitá, Prainha do Lobato Piatã, Itapuã, Farol de Itapuã e, mais recentemente, Amaralina e Pituba. Outros dois trechos estão com obras em andamento: Boa Viagem e Stella Maris/Praia do Flamengo.

Os projetos proporcionaram a ampliação dos espaços públicos, com intervenções no sistema viário, assegu-

rando prioridade e eficiência na circulação de pedestres e ciclistas. As áreas também ganharam novo mobiliário urbano, com o objetivo de criar espaços para convivência e contemplação nas praças, largos e calçadas.

O paisagismo de toda a orla também vem sendo recuperado, com plantio de mudas e gramado para reposição de espécies, além de novas mudas em locais onde há necessidade de vegetação e podas em árvores e coqueiros.

#### ILUMINAÇÃO

A orla de Salvador também está mais iluminada. Projetores de vapor foram substituídos por LED, tecnologia

mais avançada que permite o monitoramento em tempo real e garante uma redução de consumo de energia. Essa modernização proporciona mais iluminação para que a população possa frequentar os espaços e praticar atividades esportivas com mais segurança.

## R\$ 330 milhões

Foram os investimentos realizados pela Prefeitura na Orla

## Opções de lazer e diversão

A nova orla de Salvador também passou a oferecer opções de lazer para todos os gostos. Em vários trechos foram implantados equipamentos que hoje proporcionam mais diversão aos moradores e visitantes.

A Vila Caramuru, onde ficava o antigo Mercado do Peixe, no Rio Vermelho, por exemplo, passou a contar com restaurantes e estabelecimentos. O espaço ofere-

ce cardápios diferenciados: comidas regional, típica, de boteco, massas e gastronomia mediterrânea, além de sorvetes, petiscos diversos e carnes assadas na pedra. O local ainda oferece a bela paisagem da orla e eventos musicais promovidos pelos quiosques.

A Pituba também ganhou um novo espaço gastronômico, de lazer e entretenimento. A Vila Jardim dos Namor-

ados abriga quiosques que também oferecem boa comida e diversão. A área conta com estacionamento e segurança 24 horas.

Ao longo dos diversos trechos de orla requalificados também foram implantados ou recuperados equipamentos esportivos, como ciclovias, quadras e academias ao ar livre. Na Praça Wilson Lins, foi construída a Arena Aquática.



A Vila Jardim dos Namorados abriga diversos quiosques

# enta a economia da capital



Mar Hacks/Summ PMS

## BARRA

A Barra foi um dos primeiros trechos requalificados, e um dos destaques do projeto foi o piso intertravado e compartilhado. O Largo do Farol ficou mais amplo com a retirada de um antigo posto de gasolina no canteiro central, e o Porto da Barra recebeu reforço na iluminação e na infraestrutura. Com a restrição do tráfego de veículos no local, ganhou clima de uma grande praça. No Morro do Cristo houve a requalificações na estátua e da área que envolve o monumento, além de nova iluminação, paisagismo e melhor acessibilidade. O cartão postal ainda passou a abrigar uma plataforma de embarque para quem quiser saltar de tirolesa.



Vitor Pires/Summ PMS

## RIO VERMELHO

Com processo iniciado em 2015, a requalificação da orla do Rio Vermelho foi dividida em etapas. A primeira contou com investimento de R\$ 54 milhões em toda a área compreendida entre o Largo da Mariquita e a Praia da Paciência, abrangendo ainda o Largo de Santana e a Rua João Gomes. A Praça Caramuru, onde ficava o antigo Mercado do Peixe, passou a contar com estacionamentos, restaurantes, paisagismo, iluminação e o calçadão foi ampliado. No trecho entre o Largo de Santana e o Largo da Mariquita foi implantado um espaço compartilhado com pavimento intertravado e passeios em pedra portuguesa de forma a dar destaque à área mais boêmia da capital. Foram criados novos jardins e implantado mobiliário urbano.



Jeferson Pires/Summ PMS

## ONDINA

A intervenção nesse trecho incluiu uma série de melhorias, como a reforma de quatro praças, ao longo de um quilômetro de extensão; alargamento de passeios; ciclovia; implantação de iluminação em LED; deques; e guarda-corpos. A Praça Bahia Sol, em frente ao Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), foi completamente adaptada para acesso de pessoas com deficiência, tendo como elementos principais um deque em madeira plástica, arborização, baía de ônibus, quadra esportiva, pavimentação em piso intertravado, gravilhão vermelho e pedras portuguesas, ciclovia, bancos em granito, arquibancada e espaço infantil e de ginástica.



Mar Hacks/Summ PMS

## RIBEIRA

A orla da Ribeira também foi totalmente requalificada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec). Os quatro trechos reformados somam 1.600 metros de extensão, contando com novos equipamentos como academia de ginástica, praças e uma pista semiprofissional para a prática de skate, além de área reservada às bikes. No total, as quatro etapas da intervenção custaram R\$ 9,6 milhões.



Vitor Pires/Summ PMS

## JARDIM DE ALAH

Conhecido por ser um local de prática de diversas atividades físicas e de momentos de lazer, o Jardim de Alah recebeu investimento de R\$4 milhões e que englobou reforma de estruturas, alteração no paisagismo e implantação de equipamentos para práticas esportivas. Dentre as benfeitorias promovidas neste trecho está a construção de uma ciclovia e alargamento da calçada de 3,5m para seis metros de largura.



Mar Hacks/Summ PMS

## SUBÚRBIO

A orla do Subúrbio também está de cara nova. Os trechos de São Tomé de Paripe e Tubarão foram requalificados, com investimentos que superaram os R\$ 9,5 milhões. Em São Tomé de Paripe, o pavimento combina estrutura intertravada com cobertura asfáltica e Tubarão passou a contar com pisos intertravados e paralelepípedos, respeitando o perfil de cada um dos locais. Foram feitas intervenções em passeios e drenagem, além da reconstrução de alvenarias, implantação de itens de acessibilidade, mobiliário urbano, lixeiras seletivas, parque infantil e equipamentos de ginástica. Há também pista de skate e um campo de futebol e quadra poliesportiva revitalizada.

## ITACARANHA/PLATAFORMA

Foram investidos R\$9,4 milhões neste trecho e as intervenções duraram quase dois anos. Na região foram colocados bancos nas áreas mais baixas para contemplação da baía, construção de ciclovia, rampas e piso tátil para acessibilidade, além de novos iluminação e paisagismo. As melhorias alcançaram ainda os chamados "recantos", áreas de convivência da população, com a construção de dois parques infantis, academia de ginástica, bancos e mesa de jogos, fazendo com que os moradores voltem a ocupar o espaço público.

# Obras em Stella Maris, Flamengo e Ipitanga já foram iniciadas

**TRECHO** Serão mais cinco quilômetros de extensão e 400 mil m<sup>2</sup> de área requalificada

As obras de requalificação da orla de Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga já começaram, e estão sendo realizadas por um consórcio formado pelas empresas PJ Construções e Terraplana-gem e Tracomal - Terraplanagem e Construções Machado. A intervenção terá investimento de aproximadamente R\$ 35 milhões e duração de 18 meses.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), responsável pela obra, ao todo serão 5,0 km de extensão e 400 mil m<sup>2</sup> de área, incluindo parte da faixa de orla marítima e as ruas de acesso às praias. Os trabalhos seguirão da Rua Professor Carlos Ott, na praia de Stella Maris, até o limite com a Rua Santo Antônio de Ipitanga, na praia de Ipitanga, próximo ao kartódromo.

## INFRAESTRUTURA

O trecho contará com uma grande extensão de orla urbana requalificada composta por mobiliário e equipamen-



Obra prevê requalificação ambiental e tratamento paisagístico com preservação das vegetações existentes

tos urbanos, dentre eles: quadra de futebol, de vôlei, poliesportiva, ciclovias, espaços de convivência, pista de patins e de skate, espaço para ioga, parques infantis, centro de apoio ao surfista, sanitários públicos, quiosques, além de módulos de apoio aos salva-vidas, dentre outros.

A obra também prevê a requalificação ambiental e tratamento paisagístico ao longo da área de intervenção. A intervenção preserva as características originais

do local, como a manutenção do cordão de dunas além da recomposição e manutenção da cobertura de restinga. Será priorizado o uso de espécies nativas para recomposição da mata. As vegetações existentes serão preservadas, inclusive com a preocupação de protegê-las durante todo o período da obra, com isolamento e sinalização. As espécies que precisarem ser removidas serão transplantadas para áreas remanescentes.



## Nova etapa de requalificação da orla no Farol de Itapuã

Mais um trecho de orla, em Itapuã, também passa por requalificação. Trata-se da terceira etapa de obras no entorno do Farol de Itapuã. Com investimento de R\$2 milhões em recursos próprios e área de 4,3 mil m<sup>2</sup>, as intervenções vão acontecer entre as ruas da Canção e da Música, passando pela Rua da Literatura. O projeto foi elaborado pela FMLF e a obra tem a execução coordenada pela Seinfra, por meio da Superintendência de Obras Públicas (Sucop). A previsão é que esteja concluída no primeiro trimestre de 2021.

As melhorias previstas envolvem a criação de uma calçada compartilhada, ligando a Rua da Canção e a Rua da Música. Haverá, ainda, re-



**Diversas melhorias já haviam sido promovidas nas duas primeiras etapas**

qualificação da Colônia de Pescadores e a manutenção da fábrica de gelo em apoio

a estes trabalhadores. Serão criadas duas pequenas praças onde serão implantados mobiliários urbanos, como bancos e lixeiras, e será mantido o espaço para guardar caiaques. A urbanização inclui contenção marí-

tima, implantação de rampas e escadas de acesso à praia, iluminação em LED, passeio em concreto e meio-fio em granito, pisos intertravado e tátil, recapeamento asfáltico, guarda-corpo em inox e paisagismo.

## OUTRAS ETAPAS

Em 2018, a Prefeitura já havia entregue a primeira etapa da requalificação do entorno do Farol de Itapuã, com investimento de aproximadamente R\$4 milhões. As melhorias abrangeram uma área de 21,5 mil m<sup>2</sup>, no trecho entre as casas da Marinha e a curva da residência que pertenceu ao poeta Vinicius de Moraes.

Na segunda etapa, concluída em 2019, as melhorias foram promovidas na exten-

são de 800 metros entre a Vila Naval e a Rua da Canção, passando pelas ruas Olíndina e Nova Canaã. Foram recuperados diversos espaços que estavam degradados, com a implantação de ciclovia, nova pavimentação e mobiliários urbanos. A Praça da Canção ganhou novo piso em concreto e em pedra portuguesa nas cores vermelha, preta e branca, além de rampas de acessibilidade, escadas, áreas para quiosques, deques, jardim com grama esmeralda e guarda-corpo. Em ambos os trechos, a iluminação especial em LED foi instalada de forma a proteger a areia, por ser uma área de desova das tartarugas. O investimento nesta etapa foi de R\$2,5 milhões.